

Marin Coeli Almeida

30

Marin Coeli de Almeida



**MEC**

CAMPAÑA NACIONAL  
DE MATERIAL DE ENSINO

Estudante:

Este caderno, que  
lhe é oferecido ao  
preço de custo, re-  
presenta mais uma  
contribuição da  
Campanha Nacional  
de Material de Ensino  
para o beneficiamen-  
to de seus estudos.

Amanda Schickbraun

ALUNO Maria Ângela de Almeida

PROFESSOR D. Max Lense

SÉRIE 1º TURMA D

DISCIPLINA Latim

Pronúncia.

Pronúncia —

Está atualmente duas pronúncias cor-  
rentes para o Latim. A pronúncia (corren-  
tes) reconstituída ou restaurada e é  
chamada pronúncia tradicional. A  
pronúncia Reconstituída é a que pro-  
cura reproduzir a verdadeira pronú-  
cia dos romanos de cultura dos sé-  
culos clássicos do Latim. A pronú-  
cia tradicional varia de país para país  
subordinando o valor das letras lati-  
nas aos hábitos de pronúncia da  
língua nacional.

As vogais latinas —

A - e - i - o - u se pronunciam  
como nossas vogais.

Nos ditongos latinos ambas as  
vogais se pronunciam,  
ae - aedes. ("templo")

au - palma (marionheira)  
Aurum (ouro)  
ae - palma - (pau, castigo)  
iu - cui - (para quem)

O g tem sempre o som de que K  
tanto diante de a e o, e de i  
Ex - cicerō - (pronuncia-se Kikero)  
Ex - caecilius - ( " Kaelilius )  
Ex - coepit " começou " ( " Koepit )

O g mantinha sempre o som  
de que diante de a e de o e de  
ante.

Ex - gens " família " ( pronuncia-se  
quens )

Ex - legere " ler " ( pronuncia-se  
lêgere )

O x tem sempre o som de  
cs. O x é uma letra dupla  
ce. (cs)

Ex - praeceps " xeruite " ( pronun

cia - se esêrtitus )

Todas as letras se pronunciam  
em latim. Não havendo  
portanto nem vogais nem  
consoantes.

### GÊNERO

Em latim como ainda  
hoje em certas línguas mo-  
dernas há três gêneros gra-  
máticos masculino, femi-  
nino neutro. Este último  
é o gênero das palavras que  
não são. Nem masculino  
nem feminino. Como apor-  
pria palavra latina indica  
neuter que quer dizer  
nenhum nem outro.

legibus

-t- desinência de 3ª pessoa do singular.

-nt- desinência de 3ª pessoa do plural.

Sujeito = caso Nominativo.  
Adjunto predicativo = caso "

Vocativo = termo de invocação

Objeto direto = caso Acusativo.

Objeto indireto = caso Dativo.

Adjunto adnominal = caso genitivo.

Complemento Circunstancial - caso Ablativo.

Sujeito - Nominativo singular -  
terminação a.  
plural - ae.

Prosa dia 28 - Lenzil.

Pronúncia, quantidade, gênero, caso  
onomástico.

\* Cabos é a forma que a palavra  
adquire segundo a função sintá-  
tica que ela desempenha

Sempromia est magistra  
Sujeito: Sempromia - Nomi-  
nativo singular.  
est: predicado e verbo de ligação  
Adjunto predicativo: magistra  
Nominativo singular.

LA TUM

1903

Mar

Dia 29 de setembro de 1960

19) 1ª Declinação

As palavras de 1ª Declinação terminam no nominativo singular em a genitivo singular ae.

Modelo de uma palavra de 1ª Declinação exemplo = insula (ilha).

Singular		Plural	
Nominativo	a	ae	
Vocativo	a	ae	
Accusativo	am	as	
Genitivo	ae	arum	
Dativo	ae	is	
Ablativo	a	is	

## Exercícios

I - Umbra silvarum incunda est.

II - Magistra fabulas discipulis narravit.

### Vocabulário

Umbra - ae = sombra

Silva - ae = selva - bosque

Magistra - ae = professora

Fabula - ae = fábula

Discipula - ae = aluna

Narravit - ae = narrou

Incunda - ae = agradável

Tradução:

A sombra da floresta é agradável.

A professora narra fábulas aos alunos.

Umbra - nominativo singular

Silvarum - genitivo singular

Incunda - Nominativo sing.

Est - Predicativo

29.9.60.

## 2ª declinação.

A 2ª declinação compreende de nomes, masculinos e neutros.

Os nomes do gênero masculino terminam da seguinte maneira:

Nominativo - singular - i  
genitivo - singular - i

Os nomes do gênero neutro terminam em

Nominativo singular - um  
genitivo singular - i

Declinação da palavra domi-  
nus

<u>Singular</u>		<u>Plural</u>
M.	dominus - us	domini - i
V.	domine - e	domini - i
Ac.	domino - um	domini - os
Q.	domini - i	domini - orum
Dat.	domino - o	domini - is
Pl.	dominim - o	domini - is

Os nomes neutros declinam co-  
mo  
templum

Construção

Todo nome neutro em latim  
tem 3 casos, iguais: nominati-  
vo, vocativo, acusativo, sendo que  
no plural, estes casos, terminam  
em a

Declinação de templum

S.	um	a
V.	um	a

Ac.	um	a
S.	i	orum
V.	o	is
Pl.	o	is

Análise e tradução

Domini iusti et Beni-  
gnus est.

O senhor é justo e benedi-  
to.

Iustus - Predicativo sing

Domini - nominativo sin-  
gular.

Benignus - Nominativo  
singular e é predicativo.

Deus grecorum in ara tem-  
pli erat.

O deus dos gregos estava no  
altar do templo.

grecorum - grego - genitivo  
plural.

Aca - Ablativo singular.  
in - em.  
Templis - genitivo singular.

### Exercício nº 2.

Como se caracterizam os nomes neutros de 2ª declinação.

Os nomes neutros de 2ª declinação, terminam no nominativo, vocativo e acusativo singular em um, um e nominativo vocativo e acusativo plural em a

### Verbos

Presente indicativo.	Pretérito imperfeito do indicativo
sum	eram
est	erant
est	erat
sumus	erāmus
estis	erātis
sunt	erant

27 - 10. 960

Latin

### Segunda declinação

A. Substantivos masculinos terminados em us, er, is

B. Substantivos neutros terminados em um.

O gênero singular de 2ª declinação termina em i

Os substantivos de gênero neutro possuem três casos iguais nominativo, vocativo e acusativo (sing. um plural a)

Exemplos:

A. lupus, lupus (lince) - o lobo.

### Declinação

N. lup	- us	lup	- i
V. lup	- e	lup	- i
ac. lup	- um	lup	- os



Gen. Lup - i	Lup - ōnum
Dat. Lup - o	Lup - o
Pl. Lup - o	Lup - is

2. puell - puellae (masc) murti  
no plad

Singular		Plural
N. puell	um	puellae
V. puell	um	puellae
Ac. puell	um	puellae
G. puell	i	puellarum
D. puell	o	puellae
Ab. puell	e	puellae

3. vir, viri (mas) homines

N. vir	o	vir	i
V. vir	e	vir	i
Ac. vir	um	vir	os
G. vir	i	vir	orum
D. vir	o	vir	is
Ab. vir	o	vir	is

Exemplos.

1. Lupus Lupi (masc) o li  
o -

Declinatio

Exercitio = Declinare de acōdo  
cum os modulos:  
discipulus, trinitas - trinitas  
vir

Discipulus

Singular

Plural

discipul - us	discipul - i
discipul - e	discipul - i
discipul - um	discipul - o
discipul - i	discipul - orum
discipul - o	discipul - is
discipul - o	discipul - is

Triumvir

Singular

Plural

Triumvir <del>um</del>	-	Triumvir	i
Triumvir <del>a</del>	-	Triumvir	i
Triumvir <del>um</del>	-	Triumvir	os
Triumvir <del>i</del>	-	Triumvir	orum
Triumvir <del>o</del>	-	Triumvir	is
Triumvir <del>o</del>	-	Triumvir	is

Triumvir

Singular

Plural

Triumvir <del>us</del>	-	Triumvir	i
Triumvir <del>e</del>	-	Triumvir	i
Triumvir <del>um</del>	-	Triumvir	os
Triumvir <del>i</del>	-	Triumvir	orum
Triumvir <del>o</del>	-	Triumvir	is
Triumvir <del>o</del>	-	Triumvir	is

Roatim.

3. 11.60.

2ª declinação.

Os substantivos de 2ª declinação terminados em us, têm o vocativo em e, ex: lupus (nominativo sing) com exceção dos seguintes: agnus - cordeiro. Ekorus - côro cântico. Deus - Deus.

Estes tem o vocativo singular igual ao nominativo agnus. Vocativo singular - agnus

#

Os substantivos de 2ª declinação terminados em er pertencem a 2 grupos.

1 - Iher - Iher  
 nom - gerit sing.

2. ager - agri  
nomi. gerat.

Declinação de ager - agri - (carro)

M - ager	us	agri
F - ager	e	agri
Ne - ager	um	agris
g - ager	i	agrorum
D - ager	o	agris
Pl - ager	o	agris

Tradução

1. Romani o pulenti multos  
seruos habebant.

2. Dominus seruos contem-  
nat.

3. Magister bonos discipulos  
amat

4. Dominus filio seruo car-  
rum dedit.

Vocativo

Romanus - i - romano.

O pulenti - a - um - adj.  
2º nom - 1ª f - 2º nom

Os romanos ricos tinham  
muitos empregados.

#  
Os senhores estavam contem-  
nando com os empregados.

#  
O professor estima os 1ºs  
alunos.

Análise as palavras su-  
blinhadas nas frases anteri-  
ores.

Programa gerat - Casos e rel g. sunt

Adj. comum	marc.	exemplos	sujeito
Adj.	"	acus. "	obj. direto
Subst.	"	acus. "	→

10/11/60.

Verbos regulares - 1ª conjugação

Tempos do Imperfectum ou Presente

Estes tempos verbais derivam - se do tema do Presente (Imperfectum)

Exemplos

Tema do Presente

Imperativo

laborāre - trabalhar

ornare - ornar, decorar

interrogare - perguntar

parare - preparar

labora -

Orna -

pergunta -

para -

Formação dos tempos do Imperfectum

Presente	Preter Imperf	Futuro Imperf
laborā	laborābam	laborābam
laboras	laborābas	laborābis
laborat	laborābat	laborābit
laborāmus	laborābamus	laborābimus
laborātis	laborābātis	laborābitis
laborant	laborābant	laborābunt
	laborābunt	laborābunt

Exercícios

1/ Conjugue - Os tempos do Imperfectum modo indicativo de dois

verbos de 1ª conjugação uns dos outros:

laudare - louvar -  
Amare - amar -  
Ambulare - passear -

Presente      Pretérito imp.      Futuro imp.

laudat o	laudat bene	laudat bene
laudat s	laudat bene	laudat bis
laudat t	laudat bene	laudat ter
laudat meus	laudat bene	laudat trimesis
laudat tuis	laudat bene	laudat tritus
laudat omni	laudat bene	laudat trium
	laudat bene	laudat

Presente

Amā o  
Amā s  
Amā t

Pretérito imp.      Futuro imp.

Amā bene	Amā bene
Amā bene	Amā bis
Amā bene	Amā ter

Amā meus      Amā bat      Amā <sup>bonis</sup> ~~bonis~~  
Amā tuis      Amā bonis      Amā <sup>bonis</sup> ~~bonis~~  
Amā ter      Amā tritus      Amā <sup>bonis</sup> ~~bonis~~  
Amā trium      Amā <sup>bonis</sup> ~~bonis~~

~~Dia 10/9/60.~~

Dia 11/11/60.

1. Adjetivos de 1ª classe.
2. Adjetivos de 2ª classe.

Os adjetivos de 1ª classe declinam-se pela 1ª e 2ª declinações -  
exemplos: bonus - bona - bonum - adj - bom.  
magnus - magna, magnum - adj - grande.  
benignus - benigna - benignum

adjetivo - bombaro

Alto, alta - altum - adjetivo - alto

Iustus - iusta - iustum - adj - justo

Estes adjetivos de 1ª classe têm 3 formas — são Tríplices:

1ª declinação us - para o masculino  
2ª declinação um - para o <sup>neutro</sup> neutro  
3ª " um " " neutro

A 1ª forma us segue a 2ª declinação

A 2ª forma a " " 1ª " "

A 3ª " um " " 2ª " "

Todo o adjetivo concorda em gênero, número, e caso com os substantivos a que se refere.

Assim, podemos declinar um adjetivo ao lado de um substantivo de mesmo gênero.

exemplo - Dominus - iustus -  
Senhor justo (masculino)

Singular

Plural

N - Dominus iustus	Dominus iusti
V - Dominus iuste	Dominus iusti
Ac - dominum iustum	Dominus iustus
Q - dominum iustum	Dominus iustorum
D - dominus iusto	Dominus iustis
Ab - domino iusto	Dominus iustis

Tradução

Dominus iustus discipulos bonos amat.

Homem sing - Sujeito

Sexo plural - Obj direto

O senhor justo ama os bons alunos.

Singular	Plural
M. discipula bona	Discipulae bonae
F. discipula bona	Discipulae bonae
Ac discipulam bonam	Discipulas bonas
g discipulae bonae	Discipulatum bonarum
D. discipulae bonae	Discipulis bonis
Ab. discipula bona	Discipulis bonas

Traduza.

Magistrae discipulas bonas amant.

M. com. pl. = suf. | -acus pl.

As mestras estimam as boas alunas

Procure no seu livro três frases com palavras de 1ª declinação.

É três frases com palavras de 2ª declinação.

Copia no seu caderno e traduza.

Recordação da matéria dada.

Sublinhe a única terigostia certa, para cada tópico:

a. O caso ablativo corresponde ao = Objeto direto, Vocativo, e adjunto adverbial.

b. O adjunto adnominal, corresponde ao: caso nominativo, genitivo, dativo.

c. O caso acusativo corresponde ao: objeto indireto, adjunto adnominal, objeto

d. Os adjetivos triplicados têm uma terminação, quatro terminações, duas terminações, três terminações.

2. Os adjetivos concordam com os substantivos em:

gênero, número e grau.

gênero e caso

gênero e número

gênero, número e caso.

## II

a - O advérbio plural de fuer é - fueras

b - O dativo singular de do minus é dominal

c - O nominativo plural de templum é templis

d - As palavras de gênero neutro tem os seguintes casos iguais: nominativo, vocativo, acusativo.

## III

1. Lupus est canis.

2. Agnus timideus est

3. Lupus est agnus ad e-  
timendam viam remeant

4. Agnus timide lupos more  
amant.

5. Aqua rivi a lupo ad a-  
gnum, decurrit.

1. O lobo é cão.

2. O cordeiro é tímido.

3. O lobo e o cordeiro correm  
para o mesmo regato.

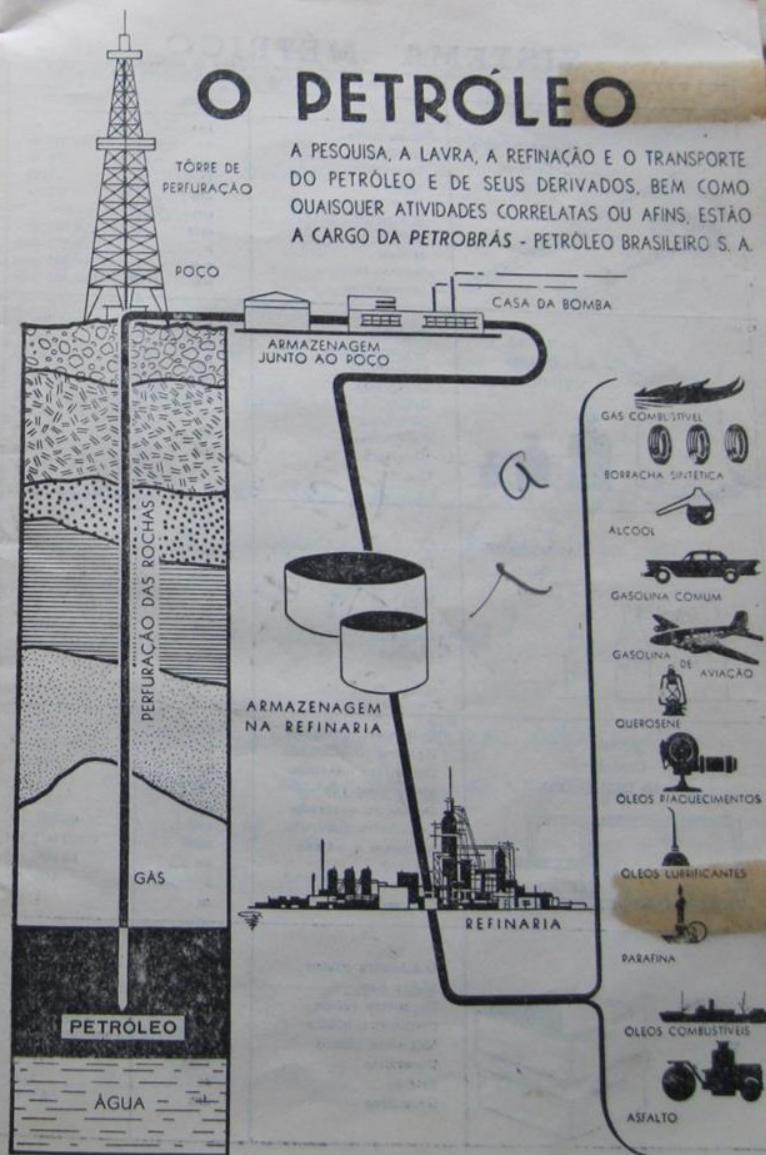
5. Os cordeiros tímidos  
não estimam os lobos.

6. A água do rio corre  
do lobo para o cordeiro.

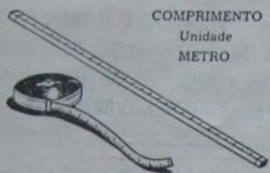

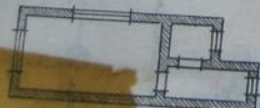
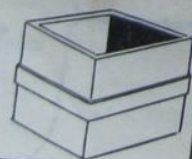


# O PETRÓLEO

A PESQUISA, A LAVRA, A REFINAÇÃO E O TRANSPORTE DO PETRÓLEO E DE SEUS DERIVADOS, BEM COMO QUAISQUER ATIVIDADES CORRELATAS OU AFINS, ESTÃO A CARGO DA **PETROBRÁS - PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.**



## SISTEMA MÉTRICO

		MÚLTIPLOS E SUBMÚLTIPLOS		
		NOMES	SÍMBOLOS	VALORES
<b>COMPRIENTO</b> Unidade <b>METRO</b> 	Quilômetro	km	1.000 m	
	Hectômetro	hm	100 m	
	Decâmetro	dam	10 m	
	Metro	m	1 m	
	Decimetro	dm	0,1 m	
	Centimetro	cm	0,01 m	
	Milimetro	mm	0,001 m	
	Micron	$\mu$	0,001 mm	
	Milimicron	m $\mu$	0,000 001 mm	
	Micromicron	$\mu\mu$	0,000 000 001 mm	
<b>MASSA</b> Unidade <b>QUILOGRAMA</b> 	Tonelada	t	1.000 000 g	
	Quilograma	kg	1.000 g	
	Hectograma	hg	100 g	
	Decagrama	dag	10 g	
	Grams	g	1 g	
	Decigrama	dg	0,1 g	
	Centigrama	cg	0,01 g	
	Miligrama	mg	0,001 g	
Quilate	—	0,2 g		
<b>CAPACIDADE</b> Unidade <b>LITRO</b> 	Hectolitro	hl	100 l	
	Decalitro	dal	10 l	
	Litro	l	1 l	
	Decilitro	dl	0,1 l	
	Centilitro	cl	0,01 l	
Mililitro	ml	0,001 l		
<b>AREA</b> Unidade <b>METRO QUADRADO</b> 	Quilômetro quadrado	km <sup>2</sup>	1 000 000 m <sup>2</sup>	
	Hectômetro quadrado	hm <sup>2</sup>	10 000 m <sup>2</sup>	
	Decâmetro quadrado	dam <sup>2</sup>	100 m <sup>2</sup>	
	Metro quadrado	m <sup>2</sup>	1 m <sup>2</sup>	
	Decimetro quadrado	dm <sup>2</sup>	0,01 m <sup>2</sup>	
	Centimetro quadrado	cm <sup>2</sup>	0,0001 m <sup>2</sup>	
	Milimetro quadrado	mm <sup>2</sup>	0,000 001 m <sup>2</sup>	
	Hectare	ha	10 000 m <sup>2</sup>	
	Are	a	100 m <sup>2</sup>	
	Centiare	ca	1 m <sup>2</sup>	
<b>VOLUME</b> Unidade <b>METRO CÚBICO</b> 	Quilômetro cúbico	km <sup>3</sup>	1 000 000 000 m <sup>3</sup>	
	Metro cúbico	m <sup>3</sup>	1 m <sup>3</sup>	
	Decimetro cúbico	dm <sup>3</sup>	0,001 m <sup>3</sup>	
	Centimetro cúbico	cm <sup>3</sup>	0,000 001 m <sup>3</sup>	
	Milimetro cúbico	mm <sup>3</sup>	0,000 000 001 m <sup>3</sup>	
	Decastério	dast	10 st	
	Estéreo	st	1 st	
Decistéreo	dst	0,1 st		

65°

Planejamento

Para o dia 23 de junho de 1961.

Maria Coeli

Escola de Aplicação.

Linguagem.

Leitura: mamãe — no livro.

Leitura silenciosa.

— Vamos começar esta nova história.  
 — Já deixam o título.

— deixam pag 22.

— Que faz mamãe?  
 etc.

Leitura oral por fins específicos.


— Quem quer ler o começo desta história?

— Quem poderá ler bem alto?

Ditado:

1. mamãe, 2. vovo, 3. caminhão.

Das 10,20 às 11.  
Leitura incidental:

Olhem!  
Silvinha faz bolinhos.  
Silvinha vai buscar a   
Silvinha faz bolinhos de queijo.

---

### Aritmética.

#### Problemas orais:

- 1) Silvinha tinha 5 queijos. Tirou 2 para fazer bôdo. Com quantos ficou?
- 2) Benedito tem 4 bolinhos. Deu 2 ps Fernando. Com quantos ficou?
- 3) Silvinha comeu 5 bolinhos. Benedito 4. Quem comeu menos.

4) mamãe tem 4 bolinhos. Tirou 3 e deu ps Maria. Com quantos ficou?

5. Papai tinha 5 borrachas. Deu 2 para Fernando. Com quantos ficou?

---

#### Recordação:

- números vizinhos.
- Continhas de somar.
- Continhas de menos.
- Formas de 1 e 10.

---

#### De tarde:

- 1 - História.
- 2 - Exercício
- 3 - Cópia.
- 4 - Canto:

66º

Planejamento

Para o dia 26 de junho de 1969.

Maria Coeli

Escola de Aplicação.

Das 8 às 10.

Aula de artes para os mais fortes em aritmética.

Aula de reforço em aritmética para: João de Abreu, Angelo, João Marcos, Luciene, Marina, Auto<sup>ria</sup> Cunha.

Antes do recreio:

Recordação da poesia.

Cantor de São João.

Depois do recreio: Das 10,20 às 11.

Leitura: novo cartaz.

Preparação:

Palavras novas: estão na lata.

Motivação: (Que será que mamãe faz com os bolinhos) (discuta)

Apresentação das palavras novas: Direzir as crianças na leitura da referência abaixo, escrita em manuscrito, no quadro negro:



Os bolinhos estão na lata.

marthas fichas:

a lata      na lata.

leitura dirigida.  
leitura silenciosa.

Exercício. (leitura p<sup>o</sup> fim  
específicos).

Escrever as orações no quad-  
ro negro:

mamãe põe muitos bolinhos na  
lata

mamãe faz bolinhos de queijo.

mamãe põe os bolinhos na lata.

mamãe vai buscar a lata.

- mamãe fez essas quatro  
coisas. Vamos ler o que  
mamãe fez. (as crian-  
ças leem oralmente.)

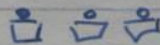
- Que fez mamãe,  
primeiro? (as cri/respon-  
dem e a professora coloca  
o n.º 1, na 1ª caixa, e  
assim por diante.

Detalhe: 14 às 16 hs  
Exercícios: Unir



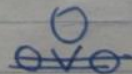
bolinhos

lata



Ôvo

queijo.



## Completa

- 1) mamãe põe bolinhos na \_\_\_\_\_
- 2) mamãe faz bolinhos de \_\_\_\_\_

Escreva os nomes:



67º

Planejamento

Para o dia 27 de junho de 1967.  
Maria Coeli de Almeida.  
Escola de Aplicação.

Aritmética.

Noção nova.

Apresentar as continhas de diminuir assim:

$$2 - 1 = 1$$

2
-1

Fixar esta noção.  
Dar várias exercícios nos cadernos.

## Problemas:

- 1) Silvinha ganhou dois gatinhos.  
Um saiu de casa.  
Quantos gatinhos ela tem?
- 2) Luane tem 5 bolas de borracha. 2 Furaram. Quantas ainda tem?
- 3) João de Alceu comprou 5 bolas de mel. Depois ~~comprou~~ <sup>chupou</sup> 3, mais 3. Quantas tem?
- 4) Paulo tinha 40 pés de arco que. Comeu 5. Quantos ainda tem?
- 5) 5 patinhos nadavam no lago. 1 saiu do lago. Quantos ainda estão nadando?

Depois do recreio. 10,20 às 11

Escrita.

Mamãe põe bolinhos na lata

Ditado.

- 1 - Fernando
- 2 - Benedito
- 3 - Silvinha
- 4 - casa
- 5 - e'
- 6 - caminhão
- 7 - olhem
- 8 - pedras
- 9 - chama
- 10 - vai

Cópia das mesmas frases do ditado.

Escreva de ~~uma~~ 1 a 20.

Observe a compreensão das frases.

a)  
mamãe faz bolinhos.  
Silvinha ri, ri  
mamãe está na casa.

b) Olhem o caminhão.  
Olhem a mamãe  
Olhem a lata.

c)  
mamãe põe bolinho na lata.  
mamãe vai buscar os bolinhos.  
mamãe vai buscar a lata.

### Recreação

Um passeio até a estrada  
altas da escola.



68°

Planejamento

Pelo dia 28 de junho de 1961

Brasília

Escola de Aplicação

Maria Coeli.

Linguagem:

Leitura incidental no quadro.

Mamãe faz bolinhos hoje.

Mamãe chama Fernando.

Mamãe chama Benedito

Mamãe chama também Silvinho.

Mamãe procura a lata.

<sup>Diz mamãe:</sup>  
- Onde está a lata?

- A lata está atrás do [ ]

Etapas:

- leitura silenciosa

- leitura de compreensão

- leitura dirigida.

- leitura oral.

Exercícios no quadro.

jogo.

- Quem sabe escrever a palavra olhem? (2 meninos competiram. Um ponto pro lado do menino que acertou.

(Palavras do pré-livro).

Escrever estas palavras 5 vezes: mamãe, pôe, lata, bolinhos, faz, muitos.

Fixar estas palavras:

Completar:

Mamãe \_\_\_\_\_ bolinhos.

2) Mamãe faz \_\_\_\_\_

3) Mamãe \_\_\_\_\_ bolinhos na lata.

4) Mamãe põe bolinhos na \_\_\_\_\_

5) Olhem a \_\_\_\_\_

10, 20 -as 12.

Aritmética:

1) Problemas orais.

2) Continhas de mecos.

3) Escrever de 1 a 20.

4) Números vizinhos.

5)

Ditado das palavras:  
mamãe, põe, faz, bus-  
ca, vai, lata, bolinhos,  
muitos.

De tarde:

História: Mimoso.

Exercícios de contar.

Exercícios: da vai uma bar-  
quinha caçada de PT.

69°

Planejamento

Para o dia 30 de junho  
Maria Coeli de Almeida  
Escola de Aplicação.

Das 8 às 10,00,

Aritmética.

Exercícios de reforço no  
quadro.

---

70°

2.º semestre.

Planejamento

Para o dia 4 de agosto de  
1969.

Maria Coeli de Almeida  
Escola de Aplicação.

Linguagem:

Lição nova.

Fernando chama Silvinha.  
Silvinha, vai buscar um bolinho.  
Vai buscar um bolinho de <sup>queijo</sup> queijo.  
Os bolinhos estão na lata.

A lição vai ser no livro.  
Lão no cartaz.

Motivação:

Mamãe fez bolinhos.

— O que será q. vai acontecer agora nesta história?

Leitura Dirigida.

Pag. 24.

— Olhem a gravura.  
Fernando está falando com Silvinha. Que acham que ele está dizendo e/ a Silvinha?  
Leam mais esta página. pa  
responderem. #

Leitura para fins específicos

Mamãe põe muitos bolinhos na lata.  
Mamãe vai buscar a lata.  
Mamãe põe os bolinhos na lata.  
Mamãe vai buscar a lata.  
(colocar em ordem).

— Mamãe fez estas quatro coisas. Vamos ler o que mamãe fez. (as crianças com lição oralmente).

— Que fez mamãe, 1º?  
(as crianças responderem e a prof. col o mo. 1. na 1ª oração. E assim faz e/ a segunda e ditos).

Atividades de linguagem relacionadas com a leitura.

A. Discriminação auditiva.

Dizer várias palavras começadas com a mesma sílaba e pedir as crianças q

continuou falando outra  
igual.

Ex.

caminhão, casa

bolinho, bolo, boca

lata, lava, laço.

panela, parvo,

mamãe, marça, madias

dado, danado, data

---

Adivinhação.

Vamos fazer agora adivinha-  
ção (Escrever: "mamãe chama

Silvinha", no quadro.  
Sublinhar "chama".  
Olhem, esta palavra.  
Vamos adivinhar o que  
a. começaram do mesmo  
modo.

1. Estou pensando no pa-  
pai com um chapéu  
na cabeça.

(escreveu a palavra ao  
lado.)

2. Todo carro tem uma  
chapa com o número  
do carro.

3. Você sabe onde mamãe  
fez a água? Na...  
chaleira.

4. mamãe diz: adeu

que não posso abrir  
a porta. Perdi a chave.

---

Escrita: p

Uma frase.

---

Completar:

1. Mamãe põe os bolinhos na .....
2. Mamãe faz bolinhos de .....
3. Os bolinhos estão na .....

Silvulina olha os .....

lata - bolinhos - queijo

(70) #11

Para o dia 5.  
Sábado.

Para o dia 7 de agosto.  
Aulas de linguagem e Arit-  
mética.

Revisão → recordar.

Recordação das palavras  
mais difíceis do pré-livro.

Exercícios de completar, de  
ligar, etc.

---

Obs. — neste dia as alunas  
do curso normal, deram as  
aulas práticas, das 8 às 9.

---

Planejamento

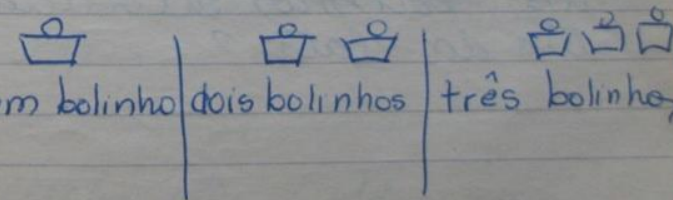
Para o dia 7 de agosto de 1961.  
Mauri Celi de Almeida,  
1º ano.  
Brasília.

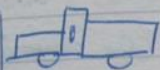
Desenvolvimento:

Aula de linguagem.

Palavras novas: um,  
dois, três

Preparação para leitura.  
Apresentar estes desenhos  
no quadro negro:

  
um bolinho | dois bolinhos | três bolinhos



um menino

um caminhão

muitos bolinhos

Leitura dirigida.

Pag. 24

Vamos ler outra vez o q.  
Fernando pediu a Silvinha.  
(Discutir).

Pag. 25.

Olhem a gravura. Que fez  
Silvinha? Leiam a página  
Quanto bolinhos Silvinha  
tem na lata?

Leitura oral para fins  
específicos

— Leiam a oração q.  
conta o que Silvinha  
está procurando.

— Leiam a oração q.  
conta quantos bolinhos  
ela tem:

Cópia.

Da pag. 24.

Da pag. 25

e do desenho do qua-  
dro.

aula de arte.



## Recício

Continhas no caderno  
de comar e de  
diminuir.

Exercícios de ~~aprendido~~

Completar:

1. Fernando drama
2. Silvinha vai buscar
3. Os bolinhos estão na

Desenhe a lata e  
dois bolinhos.

a tarde:

História e Exercícios.

## HISTÓRIA DO BRASIL FATOS E DATAS

### O DESCOBRIMENTO

Descobrimto da América	12-10-1492
Tratado de Tordesilhas	1494
Descobrimto do Brasil	22-4-1500
Piçarra Mistá	26-4-1500
Segunda Missa - Páse da Terra	1-5-1500
Carta de Pero Vaz de Caminha	1-5-1500

### A COLONIZAÇÃO

1ª Expedição - Gaspar de Lemos	1501
9ª Expedição - Garcia Coelho	1503
3ª e 4ª Expedições - Cristóvão Jacques	1516 e 1516
Expedição Colonizadora - Martin Alonso	1531
Fundação de São Vicente	1532
Capitanias Hereditárias	1534
1ª Governador Geral - Tomé de Souza	1549/1553
Fundação da Cidade do Salvador	1549
2ª Governador - Duarte da Costa	1553/1557
3ª Governador - Mem de Sá	1557/1572
Fundação da Cidade do Rio de Janeiro	1-3-1565
Divisão do Brasil em 2 Governos	1572/1578
Domínio Espanhol	1580/1640

### A EXPANSÃO GEOGRÁFICA E A DEFESA DO TERRITÓRIO

Entrada de Pedro Teixeira	1637
Bandeira de Fernão Dias Paes	1674
Tratado de Madrid	1750
Tratado de Santo Ildefonso	1777
Franceses no Rio de Janeiro	1755/1767
Franceses no Maranhão	1612/1615
Holandeses no Bahia	1604/1605
Holandeses em Pernambuco	1630/1654
Insurreição Pernambucana	1645/1654

### O SENTIMENTO NACIONAL E A INDEPENDÊNCIA

Sentimento nativista - Amador Bueno	1643
Revolta de Beckman	1684
Emboabas	1709
Guerra dos Mascates	1710/1714
Revolta em Vila Rica	1719
Inconfidência Mineira (Execução de Tiradentes)	21-4-1792
Revolução Pernambucana	1817
D. João VI no Brasil	1808/1821
Abertura dos Portos do Brasil às nações amigas	28-1-1808
Elevação do Brasil a Reino	1815
Regência de D. Pedro - O Feio	9-1-1822
Proclamação da Independência	7-9-1822

### O PRIMEIRO REINADO E O PERÍODO REGENCIAL

Coroação de D. Pedro I	1-2-1822
Guerras da Independência	1823
Primeira Constituição Brasileira	25-3-1824
Confederação do Equador	1824
Guerra da Cispatina	1825/1828
Abdicação de D. Pedro	7-4-1831
Regências	1831/1840
Ato Adicional	1834

### SEGUNDO REINADO

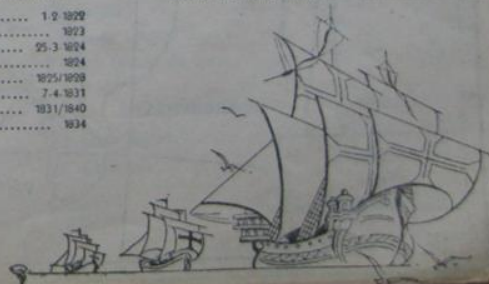
Guerra dos Farrapos	1835/1845
Morte de D. Pedro	23-7-1834
Revolução de São Paulo e Minas	1832
A Princesa	1840/1842
Guerra contra Crisó	1850/1852
Guerra contra Passos	1850/1851
Guerra da Cabala	1852
Guerra contra Aguiar	1863
Guerra do Paraguai	1864/1870

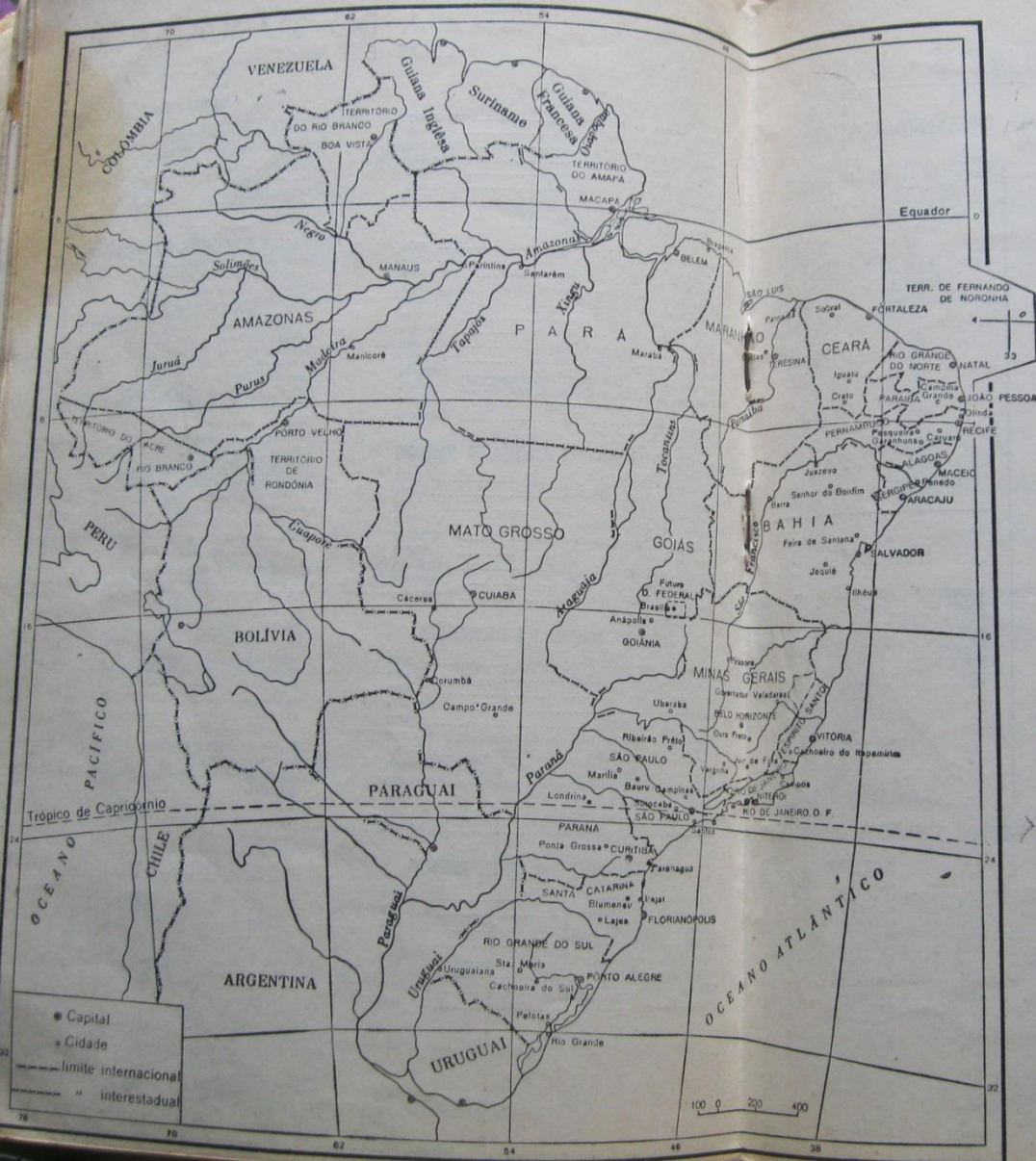
### A EVOLUÇÃO NACIONAL NO IMPÉRIO

Agricultura - Senador Vergueiro	1840
Indústria e Comércio - Tarifa do Algodão	1844
Transportes - Inauguração de 1ª via férrea	20-4-1854
Espeçoço Naval - Abertura do Amazonas à navegação internacional	1855
Comunicações - Início do telegrafo elétrico	1852
Proibição do Tráfico de Escravos	1850
Lei do Voto Livre	28-9-1871
Lei Saraiva - Catiguá	1885
Abolição - Lei Áurea	13-5-1888

### A REPÚBLICA E CONDIÇÕES ATUAIS DO BRASIL

Último Ministério da Monarquia	1890
Proclamação da República	15-11-1889
Crição do novo Bandeira	19-11-1889
Primeira Constituição da República	24-2-1891
Presidente Floriano Peixoto	1891/1894
Presidente Prudente de Moraes	1894/1897
Presidente Campos Sales	1898/1902
Presidente Rodrigues Alves	1902/1906
Presidente Afonso Pena	1906/1909
Presidente Taubaté	1909/1910
Presidente Hermes da Fonseca	1910/1914
Presidente Venceslau Braz	1914/1918
Presidente Epitácio Pessoa	1918/1922
Presidente Artur Bernardes	1922/1926
Presidente Washington Luís	1926/1930
Fim da Primeira República (Revolução)	3-10-1930
Governo Provisório - Getúlio Vargas	1930/1934
Revolução Constitucionalista e o São Paulo	1932
Segunda Constituição da República	16-7-1934
Regime Constitucional - Presidente Getúlio Vargas	1934/1937
O "Estado Novo" - Regime Ditatorial - Getúlio Vargas	10-11-1937/1945
Declaração da Guerra ao Eixo	22-8-1942
Ato Adicional	28-8-1945
Golpe de Estado - Deposição de Getúlio Vargas	24-9-1945
Presidente José Euríbio	1945/1950
Presidente Eurico Gaspar Dutra	1950/1954
Terceira Constituição da República	1954/1954
Presidente Getúlio Vargas	1954/1964
Presidente João Café Filho	1964/1965
Presidente Juscelino Kubitschek	1965/1968





REGIÕES FISIográfICAS E UNIDADES DA FEDERAÇÃO		
	ÁREA (KM <sup>2</sup> )	POPULAÇÃO ESTIMADA (*) EM 1-7-958 HABITANTES
<b>Região Norte</b>		
1. Rondônia	3.573.718	2.215.721
2. Acre	242.983	57.908
3. Amazonas	1.556.988	154.265
Região a ser demarcada AM/PA		
4. Rio Branco	3.192	—
5. Pará	230.660	25.106
6. Amapá	1.250.003	1.317.758
	137.303	58.769
<b>Região Nordeste</b>		
7. Maranhão	969.736	15.022.017
8. Piauí	332.174	1.937.622
	251.683	1.277.443
Região a ser demarcada PI/CE		
9. Ceará	2.460	—
10. Rio Grande do Norte	147.895	3.313.927
11. Paraíba	53.069	1.168.361
12. Pernambuco	56.556	1.993.375
13. Alagoas	98.079	4.106.716
14. Fernando de Noronha	27.793	1.223.992
	27	581
<b>Região Leste</b>		
15. Sergipe	1.261.027	22.181.516
16. Bahia	22.027	741.378
17. Minas Gerais	563.367	5.736.158
18. Espírito Santo	581.975	8.641.654
Região a ser demarcada MG/ES		
19. Rio de Janeiro	10.137	325.138
20. Distrito Federal	39.577	964.346
	42.588	2.742.923
	1.356	3.030.619
<b>Região Sul</b>		
21. São Paulo	825.357	21.398.030
22. Paraná	247.222	11.115.377
23. Santa Catarina	200.857	3.313.947
24. Rio Grande do Sul	94.798	1.961.162
	282.480	5.007.544
<b>Região Centro Oeste</b>		
25. Mato Grosso	1.884.006	2.284.343
26. Goiás	1.261.094	622.089
	622.912	1.662.264
<b>Brasil</b>	<b>8.513.844</b>	<b>63.101.627</b>

(\*) Fonte: Anuário Estatístico do Brasil — 1958

# CIÊNCIAS NATURAIS

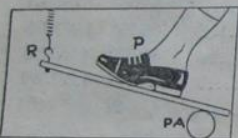
FÍSICA

MÁQUINAS SIMPLES  
ALAVANCAS

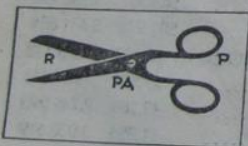
a) Inter-resistente



b) Interpotente



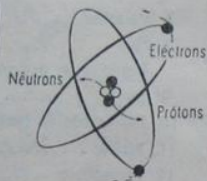
c) Interfixo



QUÍMICA

ÁTOMO

NUCLEO { PRÓTONS  
NEUTRONS  
COROA { ELECTRONS



ÁTOMO DE HÉLIO

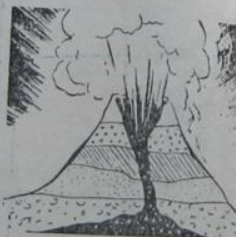
A ÁTOMO é um pequeno gigante sobre o qual repousa toda a estrutura da QUÍMICA moderna.

HISTÓRIA NATURAL



BIOLOGIA  
BOTÂNICA ZOOLOGIA

GEOLOGIA



## RELAÇÃO DOS 92 ELEMENTOS NATURAIS E SEUS RESPECTIVOS SÍMBOLOS QUÍMICOS

Actínio	Ac	Disprósio	Dy	Lantânio	La	Radônio	Rn
Alabâmio	Ab	Enxofre	S	Lítio	Li	Rênio	Re
Alumínio	Al	Érbio	Er	Lutécio	Lu	Ródio	Rh
Antimônio	Sb	Escândio	Sc	Magnésio	Mg	Rubídio	Rb
Argônio	A	Estrôncio	Sr	Manganês	Mn	Rutênio	Ru
Arsênio	As	Európio	Eu	Masúrio	Ms	Samário	Sm
Bário	Ba	Ferro	Fe	Mercurio	Hg	Selênio	Se
Berílio	Be	Fluor	F	Molibdênio	Mo	Silício	Si
Bismuto	Bi	Fósforo	P	Neodímio	Nd	Sódio	Na
Boro	B	Gálio	Ga	Neônio	Ne	Tálio	Tl
Bromo	Br	Germânio	Ge	Níquel	Ni	Tântalo	Ta
Cádmio	Cd	Háfnio	Hf	Nitrogênio	N	Telúrio	Te
Cálcio	Ca	Hélio	He	Osmio	Os	Térbio	Tb
Carbono	C	Hidrogênio	H	Ouro	Au	Titânio	Ti
Cério	Ce	Hólmio	Hm	Oxigênio	O	Tório	Th
Césio	Cs	Índio	In	Paládio	Pd	Tulio	Tu
Chumbo	Pb	Iridio	Ir	Platina	Pt	Uránio	U
Cloro	Cl	Ítérbio	Yb	Polônio	Po	Vanádio	V
Cobalto	Co	Ítrio	Y	Prata	Ag	Virgínio	Ve
Cromo	Cr			Protactínio	Pa	Volfrâmio	W
Cobre	Cu			Radio	Ra	Xenônio	Xe
Colúmbio	Cb					Zinco	Zn
Criptônio	Kr					Zircônio	Zr

Planamente

Para o dia 9 de agosto de 1961

Escola de Aplicações

Maria doeli

1º ano.

Brasília.

Liexagm.

lutura inudental.

Ordem mais

— Vai buscar a lata.

— procura o ovo.

— põe o queijo na lata.

— e — brincam.

— diz: - Achei! Achei.

— procura o caminhaõ e outras.

## Exercício:

Cópia da lição da página  
25.

Completar:

1. Silvinha tira .....
2. Silvinha procura .....
3. Silvinha tira muitos .....
4. Fernando chama .....
5. Silvinha vai buscar .....
6. Os bolinhos estão \_\_\_\_\_

Detado de frases - pela  
1ª vez:

1. Benedito chama Silvinha.
2. Olhem a casa da vovó!
3. Esta é a casa da mamãe.
4. Fernando olha o arado.
5. O queijo é da vovó!
6. Olhem! Olhem o papai.
7. Mamãe põe wana lata.
8. Vovô procura o ovo.
9. Silvinha chama mamãe.
10. Benedito vai buscar o caminhão.

Desenhe:

o papai, a mamãe, a casa, a lata, o avião.

---

Copiar esta quadrinha  
paulo dia do papai

Papai é tão meu amigo  
É tão bom e tão sincero  
Que quanto mais eu o vejo,  
Tanto mais, assim, eu quero!

Papaizinho.

ao meu papai quando  
desço de coração  
a velutia de uma vida  
Plena de doce afecção.

A tarde.

Exercício

1. Exerçva de 1 até 30.

---

Problemas orais.

Sobre soma e subtração.

---

Continhas no caderno  
de somas, diminuir.

---

números vizinhos.

---

## Planejamento

Para o dia 10 de agosto  
Maria Celi de Almeida  
1º ano

Escola de Aplicações.

## Aula de aritmética.

- Temos aqui 10 livros.  
Contar até descobrir.
- Vamos contar quantos  
cadernos temos aqui.
- Sim, 10.
- Vocês sabem que existe  
um nome para se chamar  
10 livros. (Explicar  
melhor.)
- Quando temos 10 coisas,  
podemos dizer que temos  
uma dezena de coisas.
- Uma unidade, duas

unidades, três unidades  
até 10.

Quando temos 10 unidades  
então dizemos que  
temos uma dezena.  
Desenhá-la no quadro.

Dar vários exemplos.  
E se temos 1 dezena e  
aparece mais 1 unidade  
de. Como vamos dizer?

— Que temos uma  
dezena e uma unidade  
de.

Essim por diante.

Preparar o cartaz. Distribuir  
para as crianças  
as miniaturas.

Dezenas	Unidades

Depois pregou nas  
paredes as caixas  
para fixação

---

teitura incidental.

Olhem a mamãe.

Mamãe faz bolo para o papai.

Silvinha diz:

— Viva o papai!

Mamãe, ri, ri!

Papai também ri.

---

Completar:

1 Olhem a .....

2 Mamãe faz .....

3. Silvinha .....

4. Papai .....

---

Fernando brinca, brinca.  
Fernando brinca com pedras  
Fernando põe pedras no cami-  
ulção.

(risada 3?)

---

Mamãe procura a lata,  
Silvinha tira um bolinho  
Os bolinhos estão na lata.

---

Silvinha vai buscar a lata.  
Silvinha tira dois bolinhos  
Olhem, olhem a lata.

---

Recordar a poesia e  
o canto do papai.

## Planejamento

Exercícios variados com o trabalho contág "Veloz do lugar".

## Linguagem

leitura incidental:

Mamãe procura a lata.

Mamãe diz:

— Onde está a lata?

Mamãe diz:

— Silvinha, vai buscar a lata.

— Mamãe, ri, ri.

## Responder:

1. O que faz mamãe.
2. O que disse mamãe?
3. Quem tirou os bolinhos da lata?
4. Quem tirou a lata?

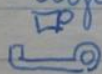
## Completar:

1. Mamãe procura .....

2. Onde está a .....

3. Silvinha vai ..... a lata.

ligar:



chapéu  
chave



chapa  
chá





Plauemunto

Para o dia 16 de agosto de 1961  
Escola de Aplicação  
Maria Coeli de Almeida  
1.º ano novato.

### Letura acidental

Olhem, olhem mamãe  
Mamãe faz bolinhos.  
Mamãe faz um, dois, três  
bolinhos.  
Mamãe faz muitos bolinhos.

Acidentalmente, chamar  
a atenção da criança, por  
os acentos e pontuação;  
til, ponto, letras maiúsculas,  
etc.

Triuar as crianças a  
expressar-se em orações  
completas. Apresentar  
algumas palavras, já  
conhecidas, no quadro  
negro.

Cada uma lê uma

- Frases para ditado.
1. Está e' a casa da mamãe. ora-  
ara.
  2. Os bolinhos estão na lata.
  3. Fernando põe pedras no cami- -ãe  
nhão
  4. O caminho e' de Fernando ?
  5. a lata e' da mamãe. !
  6. Silvinha tira a uva. ?
  7. O caminho vai buscar pe- -a  
dras.
  8. ~~Benedito~~ Silvinha <sup>olha o</sup> ~~varios~~ ar  
~~car~~ <sup>ca</sup> ~~ca~~ ves
  9. Benedito procura Fernando
  10. Olhem a mamãe.

sto debi.  
nida.

te  
os.  
tres  
bolinhos  
mar  
os po  
isculas

Trinuar as cuiaucas a  
expressar-se em oraçoes  
completas. Apresentar  
algumas palavras, ja  
conhecidas, no quadro  
negro.

Cada uma lê uma  
della e forma uma ora-  
ção com essa palavra.

<sup>procura</sup> tira	<sup>faz</sup> F, f, fi
os bolinhos -	a mamãe
o caminhão	Fernando
as pedras -	a escola.
um queijo -	a casa
a lata -	a uva.
Benedito -	Silvinha

<sup>Esta</sup>  
chama

<sup>olhem</sup>  
vdi buscar

Tomar nota das frases  
dos alunos.

Depois ditá-las.

Ditado de frases

## Aritmética.

Problemas orais com unidades e dezenas.

1. Desenhe 1 dezena de maçãs.
2. Desenhe 1 dezena de casas.
3. Silvinha ganhou uma dezena de balões. Depois ganhou mais 5. Quantas unidades de balões ela agora tem.
4. Benedito tem 5 caminhões. Ganhou 1 ~~de~~ dezena de caminhões de presente.

5. Desenhe ~~uma~~ 2 dezenas de lápis.

6. D. Maria Geli tem uma dezena de blusas. Ganhou mais 2 unidades de blusas no seu aniversário. Quantas tem.

7. A galinha botou 12 ovos. Quantas dezenas tem. E quantas unidades?

8. Aqui na sala tem 17 meninos. Quantas dezenas cabem dentro do no. 17. E quantas unidades.

9. A galinha tem 13 pintinhos. Quantas dezenas cabem dentro dos 13.  $\bar{\quad}$  quantas unidades?

De tarde :

Histórias:  $\left\{ \begin{array}{l} \text{Dengoso, o furmento.} \\ \text{Marrequinha, a esportinha} \end{array} \right.$

Exercício para entrar na fase de análise fonética:

1. Levantar a mão, para todas as vezes que, eu, le diversas palavras ditas pelo professor, aparecer uma que não comece com a mesma sílaba.

batalha  
batata  
banana  
faca  
balaió  
balanço  
camisa

galo  
gato  
galinha  
gado  
casa  
dado  
galo era.

Planejamento  
Para o dia 18 de agosto.  
Márcia Colli  
1.º ano.

Exercícios para análise fonética.

Encontrar, com a mi-  
nha ajuda, palavras  
derivadas, como rato  
ratinho, ratoeira.

bala, balinha, balão,  
baleiro.

pedra, pedreiro

Casa, casinha, casão.

cadeira, cadeirinha, cadeirão.

Encontrar palavras que  
começam com a  
mesma sílaba.

Ex: rato, rapadura,  
rádio.

Repetir uma palavra dita  
pelo professor, batendo  
uma palma entre uma  
e outra sílaba.

petica, diz o prof.  
Ex. pe / te / ca.

Prof: caneta.  
ca / ne / ca /

Ditado de frases:

1. Mãe faz bolo
2. Papai vai buscar o caminhão
3. Olhem o avião
4. O queijo está na lata
5. Os bolinhos estão na lata

Letras incidentais:

Escreva diante delas "sim"  
"não", conforme o caso.

1. Silvinha faz bolinhos.
2. Benedito trouxe os bolinhos.
3. Silvinha trouxe bolinhos.
4. a lata está vazia.
5. a lata é vermelha.

Análise fonética.






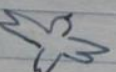


Fixação do exercício acima:

ca — sa  
      saco

ra — to  
      ta  
      lo

ga — to  
      ta  
      lo  
      vião.

## Palavras.

1. rato 
2. rata 
3. rato 
4. gato 
5. galo 
6. gavião 
7. casa 
8. casaco 

De tarde: Passar para casa  
exercícios para serem feitos  
no sábado e domingo.

## Planejamento

Para o dia 17 de agosto de 1961.  
Maria Coeli de Almeida  
1º ano.  
Escola de Aplicação.

## Linguagem:

Leitura usada pag. 27.

Motivação: Que aconteceu  
mesmo, no último peda-  
ço de nossa história?  
Que irá acontecer?  
Se fossem Furacão e  
Silvinha que faziam?  
Deixar q. as crianças  
se manifestem pa desen-  
volver a antecipação das  
ideias.

Apresentação das palavras novas: (Dirigi as crianças na adivinhação do novo vocabulário pelo sentido do texto).

— Vamos então saber, ao certo, que fizeram os meninos?

Leitura dirigida (silenciosa).

— Leiam as três primeiras orações. Que fez mamãe? Leiam silenciosamente.

— Mamãe elia os meninos porque os olhinhos contam o que os meninos fazem, não é?

Que fez Fernando?  
Ela quer saber quem trouxe os bolinhos. Olhem na gaveta, as notas-ulas de Fernando e Siviulha.

— ~~Quem~~ adiantem vocês que Fernando disse? e Siviulha?

(Rezam e as aliam. Escrever no quadro.

"Fui eu, mamãe"

Ser criticamente, reagindo ao comportamento de uma personagem.

— Fazem ponto minha.

Aula prática da professora...

Planejamento

Para o dia 21 de agosto  
Maus Celi de Almeida  
1º ano.

Liturgia de compreensão e  
também atenção.

Pag. 94.

Benedito, Fernando e  
\_\_\_\_\_ estavam brincando com o \_\_\_\_\_

Eles brincavam e pulhavam. Mas havia

poucos \_\_\_\_\_ e o caminhão ainda estava

quase \_\_\_\_\_  
Fernando disse:

\_\_\_\_\_ Quem vai \_\_\_\_\_ mais pedras?

Silvânia disse:

\_\_\_\_\_ Eu vou. Silvânia foi buscar mais pedras.

Ela diz

\_\_\_\_\_ muitas pedras.

Exercício.

ca < ga < pa

Desenhe:

uma casa  
um gato  
um rato

Exercício:

Completar: pag. 96.

1. Mamãe faz bolinhos de \_\_\_\_\_
2. Silvânia põe o bolinho na \_\_\_\_\_



3. a lata está \_\_\_\_\_
4. O \_\_\_\_\_ vai descerdo.
5. Benedito procura as \_\_\_\_\_
6. Silvinha diz:

Depois do recuo.

Aula dada pela profes.  
sora Zélia.

Conteúdo: Degenas e vuidos  
des.

Para fixação.

Com jogos e exercícios.

De tarde:

Jogo: As crianças  
vão ao quadro, e  
inventam frases,  
com as palavras que  
dão.

Ditado com estas frases:

1. Esta é a casa.
2. A casa é do Fernando
3. Fernando brinca como  
Carminhão.
4. O ovo é de mamãe.
5. Olhem o rato.
6. O gato é da vovó.

7. O caminho está vazio



Planejamento

Para o dia 22 de agosto de 1961.  
Escola de Aplicação.  
1ª série.

Dia do soldado. 25 de agosto.

Silvinha olha o soldado.

Silvinha diz:

— Soldado, onde está o Benedito.

O soldado procura o Benedito.

O soldado procura, procura:...

O soldado diz:

— Achei! Achei o Benedito.

Silvinha, ri, ri...

O soldado ri, ri...

1. Leitura silenciosa.

2. Leitura oral.

3. Leitura de compreensão

Aritméticas.

Conte que eu sei até 100.

Para esta semana devo  
dar:

contagem de 2 em 2.

contagem de 3 em 3.

contagem de 10 em 10

Exercícios:

① ○ ③ ○ ⑤ ○ ⑦ ○ ⑨ ○

2 ○ 4 ○ 6 ○ 8 ○ 10

Compreensão do grupo de  
10, como sendo uma dezena.

Compreensão do grupo de 20,  
como sendo 2 dezenas.

Fazem por diante até 100.

Análise fonética.

Soldado

sa < po co se < te ta si <  
so < <sup>Idado</sup> va su <

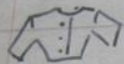
(Se você q. as crianças usarem  
bem palavras com s, dar:)

ma < mãe pa <  
me < renda do

mi < au mo < ca e mu <

Recordação, para tarde:





\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

Procurar história de um soldado, para ser contada esta semana.

Procurar poesia sobre o soldado.

Maria Coeli de Almeida.

# O AÇO

O aço, base do desenvolvimento econômico, é um fator de progresso.

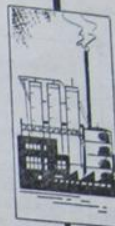
A Usina de VOLTA REDONDA, da COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL é a maior produtora de aço no Brasil.



CARVÃO MINERAL



COQUEIRA



SUB-PRODUTOS



ALTO FORNO



MINÉRIO



FUNDENTES



ACIARIA

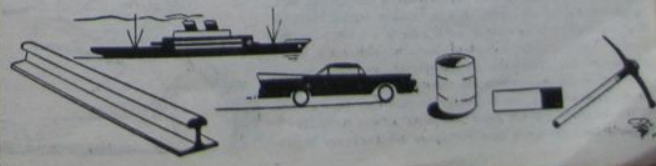


ACÓ EM LINGOTES



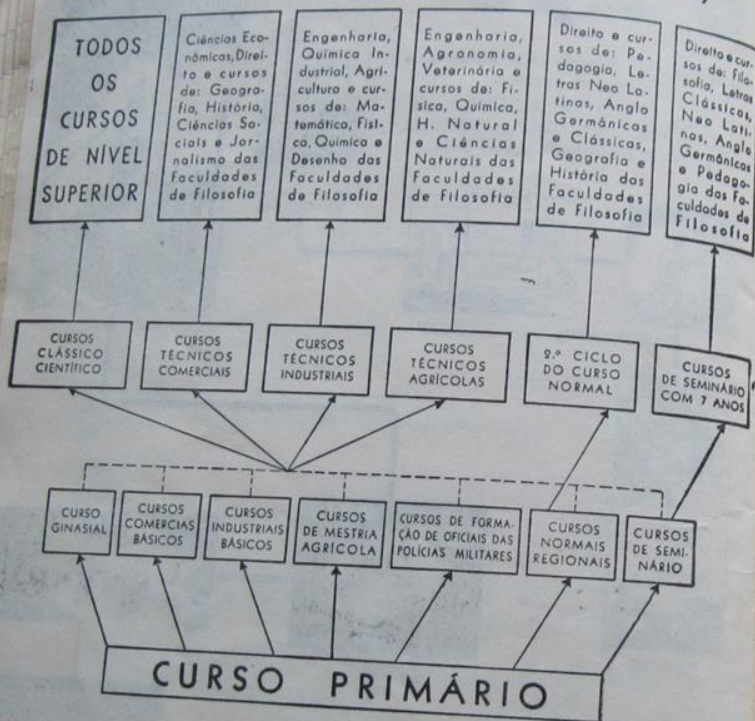
LAMINAÇÃO

APLICAÇÃO



## ARTICULAÇÃO DOS PRINCIPAIS CURSOS DE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR

(De acordo com a Lei n.º 1821, de 12/3/53 e Decreto n.º 34330 de 21/10/53)



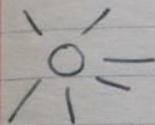
Os estudantes habilitados em cursos técnicos industriais, comerciais e agrícolas, curso normal (2.º ciclo) e seminários com sete anos de estudos, poderão candidatar-se, também, a todos os outros cursos de nível superior, desde que satisfaçam as seguintes exigências: a) ter estudado, em nível de segundo ciclo, durante dois anos no mínimo, Português, uma língua viva estrangeira e ainda três das seguintes disciplinas: Latim, Grego, Francês, Inglês, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Matemática, Física, Química, História Natural, Desenho e Filosofia; b) a) dos em estabelecimentos de ensino secundário federal, ou equiparado, de tantas disciplinas referidas no item anterior, quantas bastem para completar cinco, incluídas obrigatoriamente entre elas Português e Francês ou Inglês.



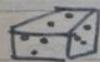
Sobre o dia do soldado.

silvinha  
sal  
soldado.

Sol da do.

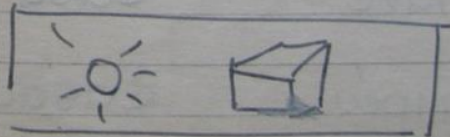


sol



dado.

soldado



solda



□ sal

Salada

Sapo

sa la

Sapato

sola



salta

saco

Soldado.

Fazer cartazes com  
estas palavras:

chá

chapa

chave

casa

chapéu

casaco

rato

ralo

gato

gavião

galo

papai

pato

Soldado

sol

sal

dado

salta

Salada

Sapo

Sapato

saco.

solda

Fluoramento

Para o dia 23 de agosto de 1961.

Maria Coeli de Almeida,  
Ervata de Aplicação,  
1.º ano.

Linguagem apresenta  
fichas de sílabas  
e pediu as euáfonas  
q. formem no  
postas fichas as  
requeridas palavras:

- |              |              |
|--------------|--------------|
| 1. lata.     | 11. dado.    |
| 2. salta     | 12. sol      |
| 3. Benedito  | 13. soldado. |
| 4. sapo      | 14. caminho  |
| 5. sapato    | 15. chama.   |
| 6. casa      | 16. botã.    |
| 7. gato      | 17. rato     |
| 8. casaco    | 18. chapã    |
| 9. rato      | 19. galo     |
| 10. silvinha | 20. solda.   |

21. saco
22. cavalo
- 23.

Daí licão nova da  
pag. 28.

Palavras novas: fúio,  
divem, pedir.

- Motivação = Os meninos  
disseram a verdade,  
contando q. tiraram  
os bolinhos. Quea-  
chou vocês q. a  
manuã vai digi-  
llies.

Apres. das palavras novas.

— Que vocês acham de  
Fernando? Foi fúio ou

bomito o que ele fez  
tirando os bolinhos?  
(Feio). Escrever no  
quadro:

E' muito Feio.

Chamar atencao da  
classe p/ a palavra  
feio.

Quando os meninos  
querem doces, dinheiro  
ou qualquer coisa, que  
devem fazer?

Sim, os meninos  
devem pedir."

Escrever no qua-  
dro:

Os meninos devem pedir.

Os meninos devem pedir p/ brin-  
car.

Litens dirigida.

Vamos ler a narrativa  
de Fernando para como  
vós pensamos.

Vamos ler esta últi-  
ma página da narra-  
tiva para ficarmos  
sabendo.

(Ler)

Quem poderia con-  
tar o q. foi que ma-  
mãe disse aos meni-  
nos. (Responder).

Quem poderia ler  
contos e folclore  
narrado falando c/  
os meninos.

Reler a unidade para  
treinar a leitura oral  
e expressiva.



① Fixação do vocabulário:  
Escrever no quadro negro:

o caminhão - o queijo  
os bolinhos - um menino  
a mamãe - as pedras  
dois meninos - a lata  
a casa

- Procuram uma palavra que é o nome de uma coisa q. não correu.

- Procuram o nome de uma coisa muito pequena.

- Procure nome de um lugar q. sabe p. nós mesmos.

- Procure nome de um lugar onde guardamos as coisas de comer.

- Procure o nome de uma construção.

- Completem esta oração: Fernando e Benedito são dois...

- Procure o nome de coisas q. precisamos p. construções.

---

Apresentar gravura:  
Soldadinhos marchando.

Leve as crianças a inventar uma história ou narrar uma experiência.

---

Poesia: Meu irmão luxuoso com o nome falado.

Jogo de unidades e  
dezenas.

Exercício de contagem  
em série.

Atividade: Contar  
de 1 até 50.

Se eles estiverem bem  
exercícios assim:

② ○ ○ ○ ○ ⑩.

História sobre  
o Duque de Caxias

Planejamento

Para o dia 24 de agosto 6!

Maria Coeli

1º ano

Escola de Aplicação.

Aula prática de Linguagem  
da professora:  
Glaura V. Figue.

Exercício para fixação  
da apreciação: ○

Apresentar gravura e  
pedir as crianças  
q. formem frases.

Contar de 1 a 50  
Exercícios.

Completa até 1 dezena

⊗ ⊗ ⊗ ⊗

○○○○○○○○○○

○○

Risquim 1 dezena

10 - 1 dezena

20 - 2 dezenas

30 - 3 dezenas

↓  
continua até  
100.

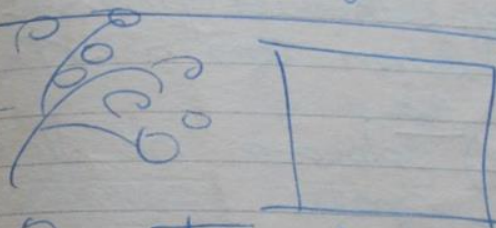
20 - são 2 dezenas

Problemas orais.

por Gauss 20 pedras

Quantas dezenas por  
Gauss?

Desenhe 1 prato  
com uma de-  
zena de frutas



Quantas dezenas de  
frutas há?

$$\begin{array}{r} 6 \\ +6 \\ \hline \end{array}$$

12 (Quantas dezenas  
há em 12?) ?

Todos os números q.  
têm 2 dezenas até  
30? R: 21-22-23-24-  
25-26-27-28-29.

Atividade fonética.

- apresentar pal. escritas
- leiam os pedacinhos.
- De 5 a 10 vezes digam as palavras.
- Distribuir fichas - quem tem a sílaba ca.
- Coloca-a no flanelô-grafo.

Reconhece antes o som das sílabas.  
Conhece várias sílabas.

Traga-me aqui o li do bolinho.

O bo - de bolinho.

Quem tem o pa de papai.

Planejamento

Para o dia 25 de agosto de 1961.  
Mariane Coeli - 1º ano.  
Escola de Aplicação.

Educação Física - das 8<sup>as</sup> a 8.30.

Linguagem.

Exercício para reconhecimento das palavras:

Histórias. Mostra gravura e pedir as palavras q. inven-tem frases com as palavras escolhidas.

Pegou as melhores  
frases e pensamentos  
no quadro.

Cópia:

Hoje é dia do soldado  
Os meninos estão marchan-  
do.

Eles vão para o quartel.

Fernando diz:

Marcha! Marcha!

Viva o soldado.

Viva! Viva!

Da os nomes:



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



em desenvolvimento { mais que os

Europa - 20%  
 A de Norte → 13%  
 A. do Sul → 59%  
 Quisa do Sul → 96%  
 Indústria asiática a 75%



Porto

Parte mais quente na arquitetura  
 mais forte.

Blau na - U-bond  
 Blaud - a  
 3-pudm -



Pandeiro (piso de  
 piso de café  
 batida de leite)

Reforma Orgânica

Evidente que a  
 reforma que se  
 dividirá em 2 aspectos  
 1. de acesso ao

Das é a divisão e a organização das áreas de produção de bens de consumo de base e de bens de capital

PLANO PILÓTO DE BRASÍLIA



- 1 PLACA DOS TRÊS PODERES
- 2 SEDUNDA DO MINISTÉRIO
- 3 CATEDRAL
- 4 SETOR CULTURAL
- 5 CENTRO DE DIVERSES
- 6 SETOR DE BARCOS E ESCRITÓRIOS
- 7 SETOR COMERCIAL
- 8 HOTÉIS
- 9 TORRE EMISSORA RADIO E TV
- 10 SETOR ESPORTIVO
- 11 PRAÇA MUNICIPAL
- 12 QUARTER
- 13 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
- 14 ARMAZENAGEM E ABASTECIMENTO
- 15 CIDADE UNIVERSITÁRIA
- 16 EMPRAXADAS E LEGAÇÕES
- 17 SETOR RESIDENCIAL
- 18 HABITAÇÕES INDIVIDUAIS SEMI-ADAS
- 19 SUPER-QUARTAS SEMI-ADAS
- 20 JARDIM BOTÂNICO
- 21 JARDIM ZOOLOGICO
- 22 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
- 23 ZOO
- 24 HABITAÇÃO RESIDENCIAL
- 25 HOTEL DE TURISMO
- 26 AREA DESENVOLVIDA A PÉRAIS, CERCAS, ETC.
- 27 SOCIEDADE MÚMICA
- 28 CENTRO
- 29 ALEXANDRINO
- 30 OLIVE DE SOLTE
- 31 SETOR HABITAÇÃO INDIVIDUAL SUL
- 32 SETOR INDUSTRIAS GRAFICAS
- 33 SETOR HABITAÇÃO INDIVIDUAL NORTE
- 34 MARQUES SUBURBANAS "PARK WAY"
- 35 HABITAÇÃO NACIONAL
- 36 ABASTECIMENTO

DESTE PLANALTO CENTRAL, DESTA SOLIDÃO QUE EM BREVE SE TRANSFORMARÁ EM CÉREBRO DAS ALTAS DECISÕES NACIONAIS LANGO OS OLHOS MAIS UMA VEZ SOBRE O AMANHÃ DO MEU PAÍS E ANTEJOJO ESTA ALVORADA COM FE INQUEBRANTÁVEL E UMA CONFIANÇA SEM LIMITES NO SEU GRANDE GESTÃO  
 BRASÍLIA, 2 DE OUTUBRO DE 1959.  
 Juscelino Kubitschek de Oliveira

CR \$ . 15.00